

## IMAGEM CORPORAL E RISCOS DE DISTÚRBIOS ALIMENTARES EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

*Body image and risks of eating disorders in university students*

### RESUMO

O objetivo deste estudo foi avaliar a percepção da imagem corporal e riscos de desenvolver distúrbios alimentares em universitários. Para seu desenvolvimento foi realizada revisão bibliográfica de caráter analítico, utilizando os bancos de dados da Scientific Electronic Library Online – SciELO e Google Scholar Acadêmico. Os resultados das análises já realizadas sobre o tema demonstram que os universitários apresentam alta insatisfação com a imagem corporal e riscos de desenvolver distúrbios alimentares, sendo o público feminino mais estudado, e os acadêmicos da área de saúde, os mais afetados. Foi concluído que, devido à percepção da imagem corporal indesejada e ao comportamento alimentar inadequado, os futuros profissionais da área de saúde são mais impactados pela busca da aceitação social, associada à visualização da mídia, gerando riscos de desenvolver distúrbios alimentares e, conseqüentemente, doenças cardiovasculares.

**PALAVRAS-CHAVE:** Imagem. Distúrbios Alimentares. Estudantes Universitários.

### ABSTRACT

This study aimed to evaluate the perception of body image and risks of developing eating disorders in university students. For its development, an analytical bibliographic review was performed using the databases of the Scientific Electronic Library Online - SciELO and Google Scholar Academic. The results of the analyses already performed on the subject show that university students are highly dissatisfied with their body image and the risks of developing eating disorders, with the female audience being the most studied, and academics in the health area the most affected. It was concluded that, due to the perception of unwanted body image and inappropriate eating behavior, future health professionals are more impacted

by the search for social acceptance, associated with media visualization, generating risks of developing eating disorders and, consequently, cardiovascular diseases.

**KEYWORDS:** Image. Eating Disorders. University Students.

## 1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, tem crescido o interesse em estudar a percepção corporal, a autoestima e o comportamento alimentar de estudantes universitários (REIS; SILVAJÚNIOR; PINHO, 2014). Identificar a percepção da imagem corporal e as atitudes alimentares de risco pode ser uma importante estratégia preventiva na avaliação e tratamento dos distúrbios alimentares (KESSLER; POLL, 2018).

Universitários, de uma forma geral, têm um comportamento de checagem corporal, gerando fatores de risco, tais como a insatisfação da imagem e os riscos de desenvolver os transtornos alimentares (CARVALHO *et al.*, 2013). Para se sentir inseridos socialmente, unem-se a fatores culturais, história pessoal e imagem corporal, sendo essa influência importante para sua autoestima (AGUIAR, 2014).

Há a necessidade de estimular a boa alimentação e o exercício físico adequado, pois - para alcançar a autoimagem e autoestima desejada - os universitários utilizam métodos inconsequentes como o uso de esteroides anabolizantes, além da prática exacerbada de exercício físico (MARTINS *et al.*, 2012).

Observa-se, ainda, entre os homens universitários, uma preocupação com silhuetas maiores, enquanto, nas mulheres, há uma necessidade por silhuetas menores, estando essa condição associada a um grau de insatisfação e risco aumentado de desenvolver ansiedade (CHRISPINO; DESLANDES, 2012).

Percebe-se que a distorção da imagem pode levar ao desenvolvimento de TCA – Transtorno de Compulsão Alimentar –, que está ligado diretamente aos transtornos alimentares - TA (CUBRELATI *et al.*, 2014). Assim, entender a etiologia, através de pesquisas realizadas com grupos específicos, pode minimizar o sofrimento gerado pela insatisfação da imagem corporal, através de uma sinalização precoce do comportamento

alimentar de risco, prevenindo, ainda, o desenvolvimento de transtornos alimentares (BOSI *et al.*, 2014).

O objetivo deste estudo, portanto, foi avaliar a percepção da imagem corporal e riscos de desenvolver distúrbios alimentares em universitários, através de uma revisão da literatura.

## **2 METODOLOGIA**

Este estudo tratou-se de uma revisão bibliográfica de caráter analítico a respeito da percepção da imagem corporal e riscos de desenvolver distúrbios alimentares em universitários. A coleta dos dados foi realizada no período compreendido entre 18 de fevereiro a 16 de abril de 2020, utilizando o banco de dados da Scientific Electronic Library Online – SciELO, Google Scholar Acadêmico e artigos científicos publicados em periódicos nacionais e internacionais.

As buscas foram realizadas utilizando-se as palavras-chave: imagem corporal, distúrbios alimentares e universitários, objetivando uma abrangência maior da coleta de dados, sendo encontrados quarenta e um artigos científicos.

Como critério de inclusão, foram selecionados artigos originais, publicados no período de 2010 a 2020, com abordagem da percepção da imagem corporal e riscos de desenvolver distúrbios alimentares em universitários. Foram excluídos os artigos de revisão e meta-análises, guias médicos, comentários, resenhas e informativos governamentais e artigos que não atenderam ao objetivo proposto pelo estudo.

Em seguida, foi realizada a leitura exploratória e seletiva para escolha do material que se adequasse aos objetivos do tema deste estudo. Finalizando essa etapa, os textos foram agrupados nos seguintes tópicos: insatisfação com a percepção da imagem corporal em universitários e risco de desenvolver distúrbios alimentares.

Os artigos que forneceram maior compreensão dos temas propostos para este trabalho, bem como aqueles que atenderam a todos os critérios definidos, foram utilizados como referência, sendo incluídos ao final, nas categorias de artigos originais e livros escritos na língua portuguesa e inglesa.

A análise estatística dos dados foi gerada pelo sistema Microsoft Excel, no qual foi criado o gráfico em percentuais representativos dos resultados encontrados nos textos pesquisados.

### **3 RESULTADOS**

Dos quarenta e nove artigos encontrados na busca inicial, foram selecionados 41 artigos científicos que atenderam aos objetivos do presente estudo por abordarem características da percepção da imagem corporal e riscos de distúrbios alimentares em universitários. Todos os artigos selecionados referiam-se a publicações brasileiras, independentemente do idioma apresentado.

As publicações em português totalizaram quarenta e um artigos, sendo sete artigos deles com publicação em inglês. O período de publicação ficou compreendido entre 2010 e 2020, sendo que entre os anos de 2016 e 2019 concentram-se o maior número de artigos, um total de trinta e um.

Como resultado desta pesquisa, verificou-se que os acadêmicos, de uma forma geral, apresentaram insatisfação com a imagem corporal e risco de desenvolver distúrbios alimentares.

#### **3.1 Insatisfação com a Percepção da Imagem Corporal em Universitário**

De acordo com estudo realizado por Fernandes (2019), pela Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) em Minas Gerais, Brasil, constatou-se que as mulheres universitárias apresentam maior insatisfação com a imagem corporal mesmo com eutrofia, e este resultado se destaca nos cursos de nutrição, educação física e estética, em estudos ligados à área de saúde.

Em estudo de Pieper e Cordova (2018), realizado com acadêmicas do curso de Nutrição e Fisioterapia de uma Universidade privada do Vale do Rio dos Sinos, Rio Grande do Sul, evidenciou que o corpo fora dos padrões impostos pela sociedade estava associado ao fracasso profissional, e aquelas estudantes que almejavam esse corpo inatingível apresentavam autoestima baixa, sugerindo que essas estudantes estavam mais vulneráveis ao desenvolvimento de transtornos alimentares.

A pesquisa de Ferreira-Pêgo e outros colaboradores (2019), diferentemente dos estudos anteriores, afirma que não há destaque para as graduações da área de saúde, nem prevalência em grupo específico universitário, conforme estudos com grupos acadêmicos de

educação física, farmácia, nutrição, e outros não relacionados, destacando-se somente maior prevalência de insatisfação entre as mulheres.

Esses achados concordam, em parte, com o estudo desenvolvido por Pinto e Quadrado (2018), no qual mulheres, em geral acima do peso, apresentam maior vulnerabilidade para desenvolver distúrbios alimentares, devido à percepção da imagem corporal indesejada. Há uma insatisfação da imagem corporal em um número elevado de mulheres, em comparação aos homens, o que ocorre devido à cobrança dos padrões estéticos e, desse modo, constata-se o risco de desenvolver distúrbios alimentares.

Estudo recente, conduzido por Francisco e colaboradores (2019), revelou que os estudantes eutróficos, de acordo com o índice de massa corporal (IMC), também demonstraram insatisfação com a imagem corporal. Estes universitários são dos cursos ligados diretamente à saúde, que percebem o corpo como vitrine. No curso de educação física, o grupo feminino apresentou maior risco de distorção da imagem, pois o corpo como vitrine de seu trabalho estimula a busca pela perfeição da imagem corporal.

Os pesquisadores Costa e Vasconcelos (2010), em estudo realizado com universitárias em Florianópolis, Santa Catarina, ao analisarem o índice de massa corporal (IMC), mostraram que as estudantes apresentavam insatisfação com a imagem corporal, mesmo aquelas que se encontravam dentro dos parâmetros de normalidade, sendo isso relacionado à fase da adolescência devido a mudanças físicas. Observou-se que para alcançar o corpo idealizado, as estudantes utilizavam fórmulas indicadas por alguém, métodos purgativos, informativos de revistas e TV, gerando risco a saúde.

Na busca de adequar-se aos grupos sociais, universitários, principalmente na fase inicial do curso e no início da idade adulta, demonstraram maior aceitação das imposições a que estão expostos. As acadêmicas da área de saúde apresentavam insatisfação com a imagem corporal, destacando-se as alunas de início do curso, quando tais estudantes omitem a refeição do almoço, gerando risco de desenvolver distúrbios alimentares (MORAES *et al.*, 2016).

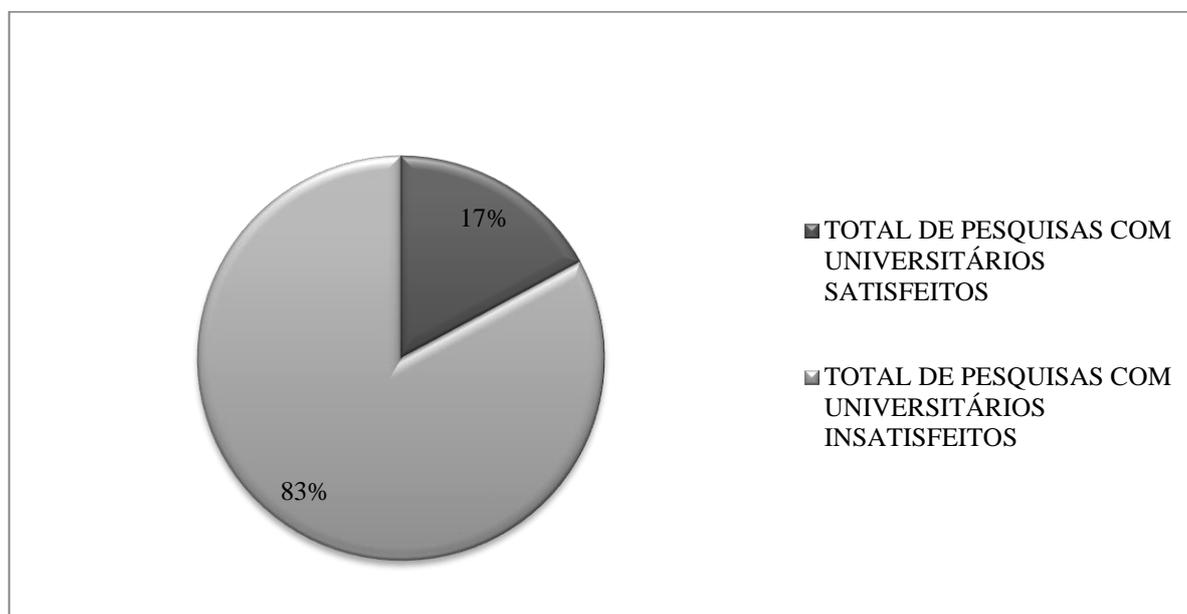
Legnani *et al.* (2012), pesquisando estudantes do curso de educação física, verificou que a distorção da imagem corporal associada aos distúrbios alimentares estava presente tanto em mulheres quanto em homens com eutrofia, de acordo com o índice de massa corporal. Já os pesquisadores Santos e Cattelan (2019) observaram que esta condição de insatisfação da imagem corporal está associada tanto ao ganho quanto à perda de peso nos grupos de estudantes universitários.

No estudo de Silva e outros autores (2012), realizado em Juiz de Fora, Minas Gerais, com estudantes de nutrição, foi identificado que há uma frequência maior de insatisfação com a imagem corporal e, conseqüente risco de desenvolver distúrbios alimentares, naquelas graduandas classificadas com sobrepeso e obesidade, segundo o índice de massa corporal.

Verificou-se, ainda, no estudo realizado por Ponte *et al* (2019), que a insatisfação corporal está relacionada com o estado civil, renda, aptidão física, faixa etária e consumo de carne vermelha, independentemente do curso acadêmico.

No gráfico 1, abaixo, foram analisados 41 artigos, entre eles selecionados 34 com resultado positivo para insatisfação com a percepção da imagem corporal em universitários (83%), e sete pesquisas não apresentaram insatisfação com a imagem corporal em universitários (17%).

Gráfico 1 - Insatisfação com a percepção da imagem corporal em estudantes universitários



Fonte: Autores, 2020

### 3.2 Riscos de Desenvolver Distúrbios Alimentares em Universitários

De acordo com Alvarenga, Scagliusi e Philippi (2011), em estudo realizado na Universidade de São Paulo (USP) com grupos universitários de cinco regiões do país, demonstrou-se que, no ambiente universitário, o público feminino apresenta alto risco de

desenvolver anorexia e bulimia com variação mínima entre as regiões do país, conforme resultado do teste EAT-26 (Teste de atitude alimentar), nas regiões Norte (30,1%), Nordeste (28,8%), Centro-Oeste (23,7%), Sudeste (25,6%), Sul (24,7%).

Na busca do corpo perfeito, os universitários podem desenvolver anorexia e bulimia devido ao comportamento alimentar inadequado, mesmo entre alunos de nutrição em que isso se agrava no público feminino com excesso de peso (CARAM; LAZARINE, 2013).

Para alcançar a imagem desejada, verificou-se, no estudo conduzido por Alves, Rocha e Beal (2014), que o público acadêmico apresentava risco de desenvolver distúrbios alimentares. De acordo com os pesquisadores, esse achado, provavelmente, estava relacionado com a utilização de dietas sem orientação do profissional nutricionista, objetivando somente o consumo calórico. Além disso, a maioria dos estudantes, embora fizesse a leitura dos rótulos, não sabia interpretá-los corretamente e, também, realizava excesso de atividade física em busca do ideal de saúde.

Conforme o estudo de Vital *et al* (2017), em uma instituição de ensino superior, no município de Petrolina, Pernambuco, com estudantes de Educação Física, constatou-se que a Ortorexia é um distúrbio alimentar presente no meio universitário, devido ao contato inicial com a escolha acadêmica, pouco conhecimento e falta de base para se orientar nutricionalmente, gerando problemas psicossociais e falta de nutrientes.

Outros autores, tais como Oliveira e Veras (2018), em estudo mais recente, também constataram a ocorrência de vigorexia, doença psicológica associada à insatisfação com o corpo e prática exaustiva de atividade física, e de ortorexia entre os estudantes universitários. Esses distúrbios estavam associados à prática de exercício físico visando à estética e à alimentação sem orientação de profissional qualificado.

Marques e outros autores (2019) evidenciaram que o desenvolvimento da ortorexia nervosa era mais frequente nos estudantes de medicina do que nos graduandos do curso de educação física, associada, principalmente, ao comportamento alimentar do que à percepção da imagem corporal.

Por sua vez, estudo desenvolvido por Costa *et al.* (2010) detectou que a aparência é um determinante para conseguir emprego e não ser gordo é essencial para alcançar este objetivo, sendo assim, os universitários faziam uso de dietas restritivas e provocavam vômitos após as refeições. Os autores, nesta pesquisa, sugeriram que esse comportamento inadequado

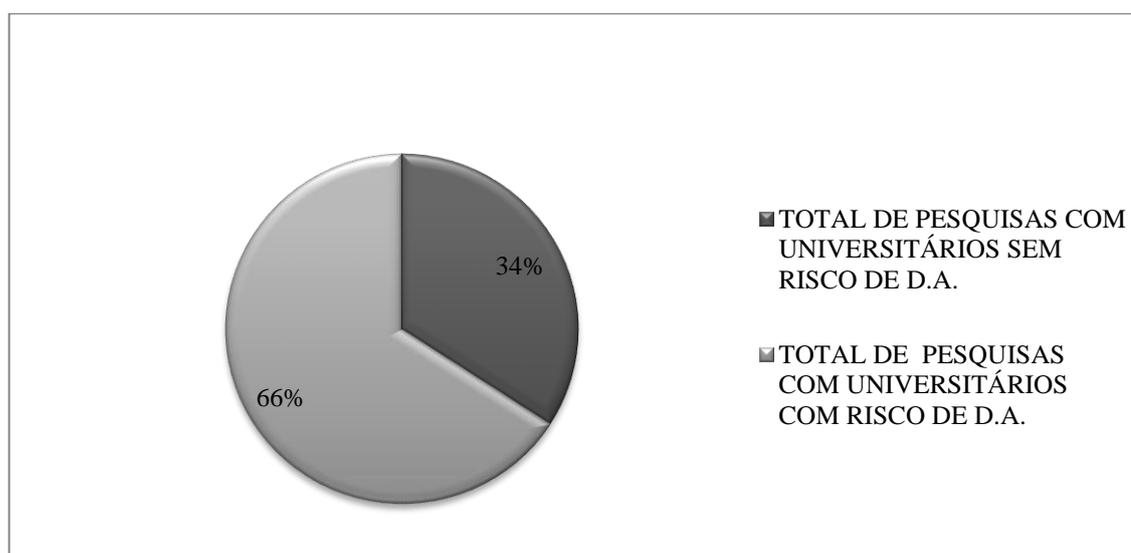
entre os universitários poderia estar relacionado ao risco de desenvolverem distúrbios alimentares.

Outros autores afirmam que, o público feminino de universitários de Medicina, Enfermagem, Fisioterapia, Farmácia, Nutrição, Educação Física, Psicologia, Direito, Ciências Contábeis, Administração, Agronomia, Biologia, Engenharia Civil, Gestão Ambiental, Química, Tecnologia de Alimentos e Turismo, em geral, estão insatisfeitos com a imagem corporal. Entretanto, destaca-se, nesta pesquisa, que os universitários da área de saúde apresentaram prevalência maior (46,79% x 31,77%) de insatisfação corporal e atitude alimentares patológicas, fazendo uso de substâncias anabolizantes e anorexígenas (17,25% x 9,03%), quando comparados aos outros cursos (NETO *et al.*, 2018).

Por fim, universitários de Educação Física, Estética e Nutrição diferem no que diz respeito à preocupação com o corpo: o resultado do estudo de Silva *et al.* (2017) revelou que entre os estudantes há uma alta cobrança pelo corpo perfeito, insatisfação com a imagem corporal, comportamentos alimentares inadequados e risco de desenvolver distúrbios alimentares.

No gráfico 2, abaixo, foram analisados 41 artigos, entre eles, selecionados 27 com resultado positivo para risco de desenvolver distúrbios alimentares em universitários (66%) e 14 não apresentaram risco de desenvolver distúrbios em universitários (34%).

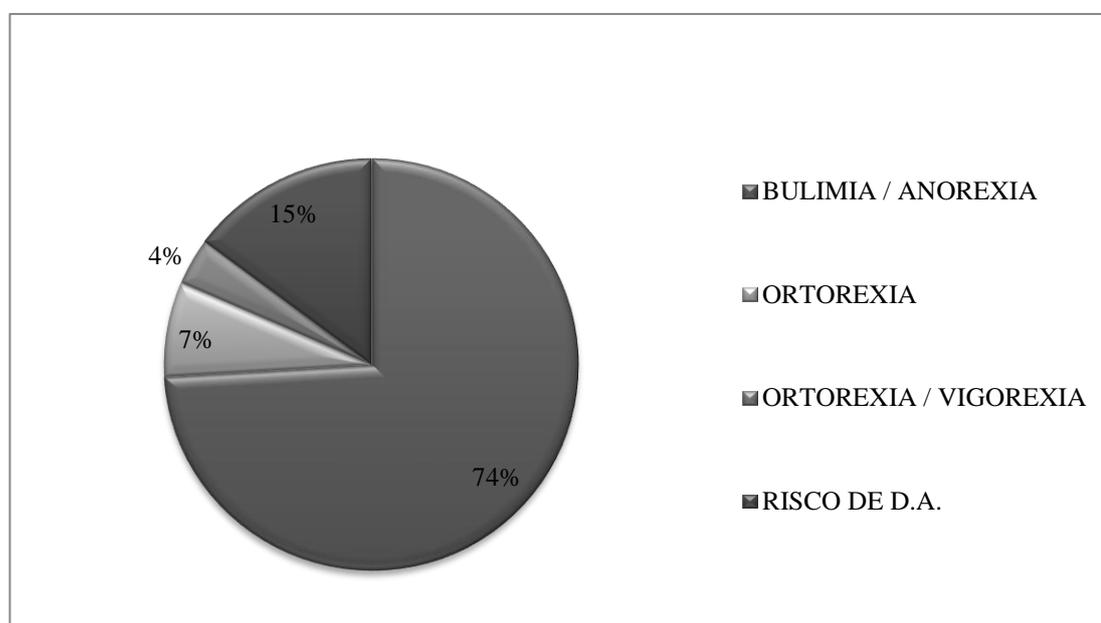
Gráfico 2 – Risco de desenvolver distúrbios alimentares em estudantes universitários



Fonte: Autores, 2020

No gráfico 3 foram analisados 27 artigos, selecionados com resultado positivo para risco de desenvolver distúrbios alimentares em universitários, sendo 20 com risco de bulimia e anorexia - Questionário - EAT-26 Teste de Atitude Alimentar - (74%), dois com risco de ortorexia - Teste ORTO-15 - (7%), um com risco de ortorexia e vigorexia em conjunto - Teste- ORTO-15 e EDS-R Escala de Dependência de Exercício - (4%), quatro com risco de distúrbio alimentar sem especificação (15%).

Gráfico 3 – Classificação dos distúrbios alimentares em estudantes universitários encontrados nas pesquisas analisadas

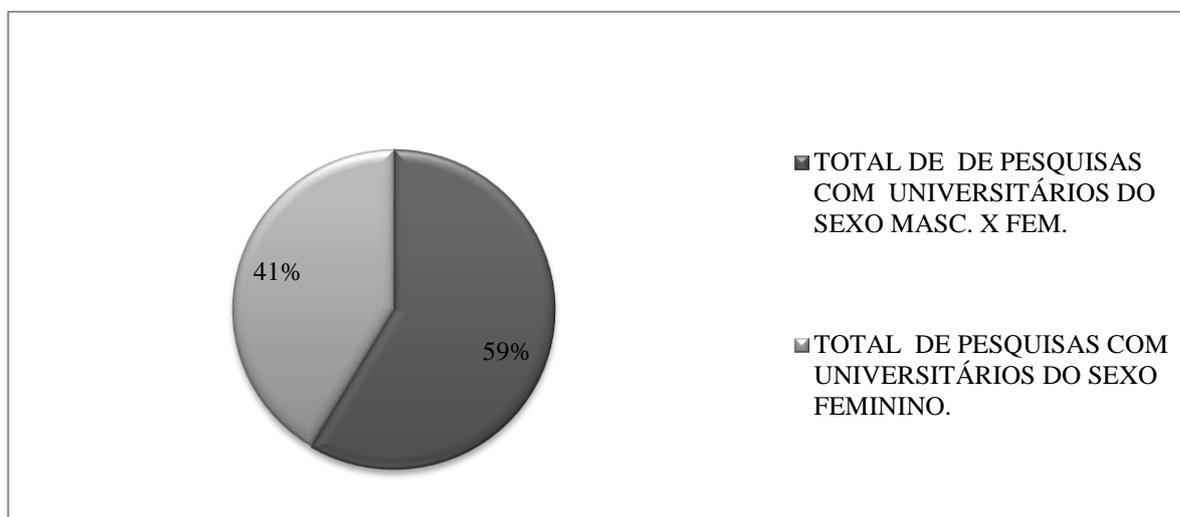


Fonte: Autores, 2020

### 3.3 Análise do Total de Pesquisas Realizadas com Universitários do Sexo Feminino e Masculino

O gráfico 4 representa a quantidade de pesquisa realizada com os universitários do sexo feminino e masculino, sendo que foram analisados um total de 41 artigos científicos, dos quais 17 são pesquisas feitas somente com público feminino de universitárias, totalizando 41%, e 24 pesquisas com público feminino e masculino de universitários em conjunto, totalizando 59%.

Gráfico 4 – Análise do total de pesquisas realizadas com estudantes universitários do sexo feminino e masculino na pesquisa bibliográfica



Fonte: Autores, 2020

Pesquisadores encontraram uma prevalência elevada (70,97%) com a insatisfação da imagem corporal tanto em mulheres quanto em homens universitários, e esta condição pode estar associada aos sintomas de ansiedade e depressão, ocasionando predisposição a desenvolverem transtornos alimentares (LIMA *et al.*, 2018).

Nos artigos avaliados, foi possível verificar que os universitários, de uma forma geral, sofrem influência dos meios de comunicação e imposições sociais do corpo perfeito. O excesso do uso das redes sociais gera um comportamento comparativo e de estilo de vida que está ligado à depressão, ansiedade e risco de desenvolver transtornos alimentares.

A imagem corporal vista por estes acadêmicos como vitrine das suas futuras profissões é prejudicial à saúde, tendo em vista que estes padrões impostos pela sociedade geram comportamento de exclusão de refeições principais, uso de esteroides anabolizantes e excesso de atividade física.

#### 4 CONCLUSÃO

Nas universidades, há uma diversidade de ambientes acadêmicos específicos, que favorecem o comportamento social em busca da realização pessoal e profissional. Os meios de comunicação e redes sociais são vistos pelos estudantes universitários como determinantes

dos padrões físicos e de comportamento alimentar, induzindo a uma alimentação prejudicial à saúde, cujo estilo de vida define a aceitação social e realização profissional.

Entre os grupos de acadêmicos estudados, os universitários ligados à área de saúde são os mais afetados pela insatisfação com a imagem corporal, em especial, os futuros profissionais de educação física, nutrição e estética, devido ao seu contato direto com o corpo e comportamento alimentar.

O risco de distúrbio alimentar apresenta-se associado à insatisfação com a imagem corporal, mas o comportamento alimentar inadequado é o principal indicativo de distúrbio alimentar, através do qual estudantes omitem refeições principais e fazem uso de esteroides anabolizantes a fim de alcançar o ideal desejado.

Conclui-se que a pressão social imposta aos futuros profissionais é prejudicial, devido ao contato direto e constante, visando a todo o momento a perspectiva da formatura e realização profissional.

## 5 REFERÊNCIAS

AGUIAR, S. F. A. de. O meu corpo e eu: a imagem corporal e a auto-estima na adolescência. 2014. **Dissertação** (Mestrado em Psicologia na especialidade de Psicologia Clínica) Instituto Universitário Ciências Psicológicas, Sociais e da vida. Lisboa, 2014.

Disponível em: <http://repositorio.ispa.pt/bitstream/10400.12/5028/1/18268.pdf>>

Acesso em: 10 out. 2019

ALVARENGA, M. dos S.; SCAGLIUSI, F. B.; PHILIPPI, S. T. Comportamento de risco para transtorno alimentar em universitárias brasileiras. **Rev. psiquiatr. clín.**, São Paulo, v. 38, n. 1, p. 03-07, 2011. Disponível em:

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0101-60832011000100002&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-60832011000100002&lng=en&nrm=iso)> Acesso em: 10 out. 2019

ALVES, A. H. de O. Percepção da autoimagem corporal associada ao estado nutricional em universitários. Cuité, PB, 2018. 47 f. **Monografia** (Trabalho de Conclusão do Curso de Nutrição) - Centro de Educação e Saúde, Universidade Federal de Campina Grande, PB, 2018. Disponível em: <http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/jspui/handle/riufcg/7012>> Acesso em: 30 mar. 2020.

ALVES, G. F. P. C.; ROCHA, R. M.; BEAL, F. L. R. Autopercepção da imagem corporal entre estudantes de nutrição da Universidade Católica de Brasília. **Com. Ciências Saúde**. Brasília, DF, v.24, n 2, p. 103-114, 2014. Disponível em:

[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/artigos/ccs/autopercepcao\\_imagem\\_corporal\\_estudantes\\_nutricao.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/artigos/ccs/autopercepcao_imagem_corporal_estudantes_nutricao.pdf)> Acesso em: 12 out. 2019.

BOSI, M. L. M. *et al.* Comportamento alimentar e imagem corporal entre estudantes de medicina. **Rev. bras. educ. med.**, Rio de Janeiro, v. 38, n. 2, p. 243-252, 2014.  
Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbem/v38n2/a11v38n2.pdf> > Acesso em 11 out. 2019

CARAM, A. L. A.; LAZARINE, I. F. Atitudes alimentares em universitários dos cursos de Nutrição, Educação Física e Psicologia de uma instituição privada. **J. Health Sci Inst.** v. 31, n. 1, p.71-4, 2013. Disponível em:  
[https://www.unip.br/presencial/comunicacao/publicacoes/ics/edicoes/2013/01\\_jan-mar/V31\\_n1\\_2013\\_p71a74.pdf](https://www.unip.br/presencial/comunicacao/publicacoes/ics/edicoes/2013/01_jan-mar/V31_n1_2013_p71a74.pdf) > Acesso em: 11 out. 2019

CARVALHO, P. H. B. *et al.* Checagem corporal, atitude alimentar inadequada e insatisfação com a imagem corporal de jovens universitários. **J. bras. psiquiatr.** Rio de Janeiro, v. 62, n. 2, p.108-114, 2013. Disponível em:  
[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0047-20852013000200003&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0047-20852013000200003&lng=en&nrm=iso) > Acesso em: 20 ago. 2019

CHRISPINO, R. F.; DESLANDES, A. C. **Relação entre a imagem corporal e ansiedade em adolescentes.** In: Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte e Congresso Internacional de Ciência do Esporte em Porto alegre, 17 e 4.,2011, Porto Alegre: 2012.  
Disponível em: <http://www.congressos.cbce.org.br> > Acesso em: 08 out. 2019.

COSTA, K. C. B .C. *et al.* Insatisfação corporal em estudantes universitários da área de saúde nos Estados de Alagoas e Sergipe. **Advances in Health Psychology.** v.18, n. 1-2, p. 1-6, jan/dez. 2010.  
Disponível em: <https://www.metodista.br/revistas/revistas-ims/index.php/MUD/article/viewFile/1877/2410> > Acesso em: 22 ago. 2019

COSTA, L. C. F.; VASCONCELOS, F. A. G. Influência de fatores socioeconômicos, comportamentais e nutricionais na insatisfação com a imagem corporal de universitárias em Florianópolis, SC. **Rev. bras. Eeidemiol.** São Paulo, v. 13, n. 4, p. 665-76, 2010.  
Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_abstract&pid=S1415-790X2010000400011&lng=en&nrm=iso&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1415-790X2010000400011&lng=en&nrm=iso&tlng=pt) > Acesso em: 09 out. 2019.

CUBRELATI, B. S. *et al.* Relação entre distorção de imagem corporal e risco de desenvolvimento de transtornos alimentares em adolescentes. **Revista da faculdade de educação física da UNICAMP.** Campinas, v. 12, n. 1, p. 1-15, jan./mar. 2014.  
Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/conexoes/article/view/2178> > Acesso em: 08 out. 2019.

FERNANDES, K. Impacto das mídias sociais sobre a insatisfação corporal e risco de transtornos alimentares e depressão em estudantes da Universidade Federal de Ouro Preto. Ouro Preto, 2019. 94 f. **Monografia** (Graduação em Nutrição) - Escola de Nutrição, Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, 2019.  
Disponível em: <http://www.monografias.ufop.br/handle/35400000/2527> > Acesso em: 30 mar. 2020.

FERREIRA-PÊGO, C. *et al.* Preocupação com a forma física em estudantes universitários Portugueses. **Biomedical and Biopharmaceutical Research**. [S.l.], v.16, n. 2, p. 176-183, 2019. Disponível em: <http://recil.grupolusofona.pt/handle/10437/10154> > Acesso em: 01 abr. 2020.

FRANCISCO, T. R. *et al.* Distorção de imagem corporal em universitários. **Revista Científica UMC**. Edição especial PIBIC, outubro 2019, v. 4, n. 3, 2019. Disponível em: [https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as\\_sdt=0%2C5&q=DISTOR%C3%87%C3%83O+DE+IMAGEM+CORPORAL+EM+UNIVERSIT%C3%81RIOS&btnG=](https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=DISTOR%C3%87%C3%83O+DE+IMAGEM+CORPORAL+EM+UNIVERSIT%C3%81RIOS&btnG=) > Acesso em: 30 mar. 2020.

GARCIA, C. A.; CASTRO, T. G.; SOARES, R. M. Comportamento alimentar e imagem corporal entre estudantes de nutrição de uma Universidade Pública de Porto Alegre – RS. **Rev. HCPA**. Porto Alegre, v. 30, n. 3, p. 219-224, 2010. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/hcpa/article/view/15660> > Acesso em: 10 out. 2019  
GUIMARÃES, I. C. T. Estudo nutricional, avaliação de transtorno alimentares e autoimagem corporal em universitários do Rio de Janeiro. **Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento**. São Paulo, v. 12. n. 70, p. 196-204, mar./abr. 2018. Disponível em: <http://www.rbone.com.br/index.php/rbone/article/view/677> > Acesso em: 31 mar. 2020.

GUSMÃO, A.; SILVA, J. F.; PORT, A. C. R. A percepção da autoimagem corporal entre universitários. **Revista Ciências Nutricionais Online**. Bebedouro, SP, v.1, n.1, p. 31-35, 2017. Disponível em: <http://unifafibe.com.br/revistasonline/arquivos/cienciasnutricionaisonline/sumario/46/27032017152209.pdf> > Acesso em: 12 out. 2019.

KESSLER, A. L; POLL, F. A. Relação entre imagem corporal atitudes para transtornos alimentares e estado nutricional em universitárias da área de saúde. **J. bras. psiquiatr.**, Rio de Janeiro, v. 67, n. 2, p.118-125, junho 2018. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0047-20852018000200118&script=sci\\_abstract&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0047-20852018000200118&script=sci_abstract&tlng=pt) > Acesso em: 12 out. 2019.

LEGNANI, R. F. S. *et al.* Transtornos alimentares e imagem corporal em acadêmicos de educação física. **Motriz: ver. Educ. fis**, Rio Claro, v.18, n.1, p. 84-91, jan./mar. 2012. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1980-65742012000100009&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1980-65742012000100009&lng=pt&nrm=iso) > Acesso em: 31 mar. 2020.

LIMA, L. S. O. *et al.* Nível de satisfação com a imagem corporal, sintomas de ansiedade e depressão de estudantes do curso de educação física em Teresina/PI. **Revista Brasileira de Fisiologia do Exercício**. [S.l.], v. 17, n. 4, p. 214-20, 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33233/rbfe.v17i4.2762> > Acesso em: 31 mar. 2020.

LIZOT, L. A. B.; NICOLETTO, B. B. Comportamento alimentar e imagem corporal em acadêmicos de nutrição de uma universidade privada da Serra Gaúcha. **Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento**. São Paulo, v. 12, n. 76, Suplementar 2, p. 1141-1149, jan./dez. 2018. Disponível em: <http://www.rbone.com.br/index.php/rbone/article/view/864> > Acesso em: 12 out. 2019.

MAIA, R. G. L. *et al.* Estado nutricional e transtornos do comportamento alimentar em estudantes do curso de graduação em nutrição do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, Ceará, Brasil. **Demetra**. [S.l.], v. 13, n. 1, p. 135-145, 2018. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/demetra/article/view/30654> > Acesso em 09 out. 2017.

MARQUES, F. F. *et al.* **A ortorexia nervosa em discentes do ensino superior e sua relação com a imagem corporal e os padrões alimentares**. Trabalho de conclusão do curso (Graduação em Medicina) — Centro Universitário de Anápolis, UniEVANGÉLICA, 2019. Disponível em: <https://pdfs.semanticscholar.org/a937/24a62e6b07600ced20529b7d7be89504d09b.pdf> > Acesso em: 31 mar. 2020.

MARTINS, C. R. *et al.* Insatisfação com a imagem corporal e fatores associados em universitários. **Estud. psicol. (Natal)**, Natal, v. 17, n. 2, p. 241-246, 2012. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-294X2012000200007&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-294X2012000200007&lng=en&nrm=iso) > Acesso em: 09 out. 2019.

MAZZAIA, M. C.; SANTOS, R. M. C. Fatores de risco para transtornos alimentares em graduandos de enfermagem. **Acta paul. enferm.**, São Paulo, v. 31, n. 5, p. 456-462, 2018. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-21002018000500456&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002018000500456&lng=en&nrm=iso) > Acesso em: 31 mar. 2020.

MORAES, J. M. M. *et al.* Fatores associados à insatisfação corporal e comportamento de risco para transtornos alimentares entre estudantes de nutrição. **Rev. Pesq. Saúde**. [S.l.], v. 17, n. 2, p. 106-111, maio-ago., 2016. Disponível em: <http://www.periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/revistahuufma/article/viewFile/6084/3670> > Acesso em: 31 mar. 2020.

MOREIRA, D. E. *et al.* Transtornos alimentares, percepção da imagem corporal e estado nutricional: estudo comparativo entre estudantes de nutrição e administração. **RASBRAN - Revista da Associação Brasileira de Nutrição**. São Paulo, SP, v. 8, n. 1, p. 18-25, jan.-jun., 2017. Disponível em: <https://rasbran.com.br/rasbran/article/view/232> > Acesso em: 31 maio 2020.

NETO, A. P. V. *et al.* Avaliação da satisfação da imagem corporal e uso de medicamentos anorexígenos e anabolizantes em estudantes universitários. **Revista Interdisciplinar de Estudos Experimentais**, v. 10, n. único, p. 01-60, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/riee/article/view/27455> > Acesso em: 31 mar. 2020.

OLIVEIRA, P. L. *et al.* Insatisfação, checagem corporal e comportamentos de risco para transtornos alimentares em estudantes de cursos da saúde. **J. bras. psiquiatr.**, Rio de Janeiro, v. 66, n. 4, p. 216-220, Oct. 2017. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0047-20852017000400216&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0047-20852017000400216&lng=en&nrm=iso) > Acesso em: 01 abr. 2020.

OLIVEIRA, R. O. A.; VERAS, K. M. A. Prevalência de Vigorexia e Ortorexia em estudantes de graduação. **Revista Científica UMC**. Edição especial PIBIC, outubro 2018, v. 3, n. 3, 2018. Disponível em: <http://seer.umc.br/index.php/revistaumc/article/viewFile/565/458> > Acesso em: 01 abr. 2020.

OLIVEIRA, T. C. **A relação entre a auto imagem corporal e o risco de transtornos alimentares em estudantes do Curso de Nutrição em Cuiabá-MT**. 2019. 58 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Nutrição) – Universidade Federal de Mato Grosso, Faculdade de Nutrição, Cuiabá, 2019.  
Disponível em: <http://bdm.ufmt.br/handle/1/1627>> Acesso em: 31 mar. 2020.

OLIVEIRA, T. C. *et al.* Comportamento alimentar e imagem corporal em universitárias do curso de nutrição. In: Reunião da Região Brasileira da Sociedade Internacional de Biometria (RBRAS) e Simpósio de Estatística Aplicada à Experimentação Agrônômica (SEAGRO), 64 e 18, 2019, Cuiabá - MT. **Sigmae**. Alfenas, v. 8, n. 2, p. 771-778, 2019.  
Disponível em: <https://publicacoes.unifal.edu.br/revistas/index.php/sigmae/article/view/1056> > Acesso em: 01 abr. 2020.

PEREIRA, G. S.; MUSSOI, T. D.; PEREIRA, R. F. Estado nutricional e percepção da imagem corporal de acadêmicas universitárias do curso de nutrição do Brasil e de Portugal. **Disciplinarum Scientia**. Série: Ciências da Saúde. Santa Maria, v. 20, n. 1, p. 85-94, 2019.  
Disponível em: <https://periodicos.ufn.edu.br/index.php/disciplinarumS/article/view/2524> > Acesso em 01 abr. 2020.

PIEPER, T. R.; CORDOVA, M. E. Percepção da imagem corporal e riscos de transtornos alimentares em universitárias. **Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento**. São Paulo, v. 12, n. 74, p.796-803, nov./dez. 2018.  
Disponível em: <http://www.rbone.com.br/index.php/rbone/article/view/793> > Acesso em: 30 mar. 2020.

PINTO, D. C. D; QUADRADO, R. P. Imagens em construção: satisfação corporal e transtornos alimentares em acadêmicos da área da saúde. **Revista Latinoamericana de Estudios en Cultura y Sociedad**. [S.l.], v. 04, n. 759, ed. especial, fev. 2018. Disponível em: <http://periodicos.claec.org/index.php/relacult/article/view/759> > Acesso em: 01 abr. 2020.

PONTE, M. A. V. *et al.* Autoimagem corporal e prevalência de sobrepeso e obesidade em estudantes universitários, **Rev. Bras Promoção Saúde**. Fortaleza, Ceará, v. 32: 8510, p. 10, 2019. Disponível em: <https://periodicos.unifor.br/RBPS/article/view/8510> > Acesso em: 7 out. 2019.

REIS, A. S.; SOARES, L. P. Estudantes de nutrição apresentam risco para transtornos alimentares. **ver. Bras. Ciênc. saúde**. [S.l.], v. 21, n. 4, p. 281-290, 2017.  
Disponível em: <http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/rbcs> > Acesso em: 01 abr. 2020.

REIS, J. A. dos.; SILVA JÚNIOR, C. R. R.; PINHO, L. Fatores associados ao risco de transtornos alimentares entre acadêmicos da área de saúde, **Rev. Gaúcha Enferm.** Porto Alegre, v. 35, n. 2, p. 73-78., junho 2014.

Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1983-14472014000200073&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472014000200073&lng=en&nrm=iso) > Acesso em: 11 out. 2019.

SANTOS, D. M. *et al.* Transtornos alimentares em estudantes da área da saúde de uma faculdade de Viçosa MG. In: Simpósio de Produção Acadêmica da Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde, **Anais VII SIMPAC**. Viçosa-MG, v. 7, n. 1, p. 149 – 155, jan./dez. 2015. Disponível em:

<https://academico.univicoso.com.br/revista/index.php/RevistaSimpac/article/view/522> > Acesso em: 02 abr. 2020.

SANTOS, V. C.; CATTELAN, M. G. Avaliação do comportamento alimentar e imagem corporal em universitários. **Revista Científica UNILAGO**. [S.l.], v.16, n.189, p. 112-117, 2019. Disponível em: <http://revistas.unillago.edu.br/index.php/revista-cientifica/article/view/180> > Acesso em: 02 abr. 2020.

SHUWEN, Q.; ORDOÑEZ, A. M.; FERNANDES, I. Ocorrência de insatisfação corporal, comportamentos alimentares inadequados e pressão midiática em universitárias de diferentes áreas de estudo. **Biblioteca Digital de TCC-UniAmérica**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Nutrição) – Faculdade União das Américas, 2019.

Disponível em: <https://pleiade.uniamerica.br/index.php/bibliotecadigital/article/view/593> > Acesso em: 02 abr. 2020.

SILVA, G. L. Influência da mídia sobre o comportamento alimentar e imagem corporal em universitários. **ATTENA - Repositório Digital da UFPE**, Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Nutrição) - Centro Acadêmico de Vitória, Universidade Federal de Pernambuco, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/23916> > Acesso em: 03 abr. 2020.

SILVA, G. R. da. *et al.* Imagem corporal e estado nutricional de acadêmicas do curso de nutrição de universidade particular de Alfenas. **Revista Brasileira de Nutrição Esportiva**. São Paulo, v. 10, n. 56, p. 165-174, mar./abr. 2016. Disponível em: <http://www.rbne.com.br/index.php/rbne/article/view/619> > Acesso em: 04 abr. 2020.

SILVA, J. D. *et al.* Influência do estado nutricional no risco para transtornos alimentares em estudantes de nutrição. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 12, p. 3399-3406, dez. 2012. Disponível em:

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232012001200024&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232012001200024&lng=en&nrm=iso) > Acesso em: 01 abr.2020.

SILVA, L. P. R. *et al.* Insatisfação da imagem corporal e fatores associados: um estudo em jovens estudantes universitários. Einstein (São Paulo), São Paulo, v. 17, n. 4, eAO4642, 2019. Disponível em:

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1679-45082019000400203&lng=es&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-45082019000400203&lng=es&nrm=iso) > Acesso em: 30 mar. 2020.

SILVA, N. L. N. *et al.* Insatisfação e checagem corporal e comportamento alimentar em estudantes de Educação Física, Nutrição e Estética. **R. bras. Ci. e Mov.** [S.l.], v. 25, n. -2, p. 99-106, 2017.

Disponível em: <https://portalrevistas.ucb.br/index.php/RBCM/article/view/6275> > Acesso em: 03 abr. 2020.

SILVA, S. C. M. E. *et al.* Comportamento de risco para anorexia nervosa em universitários do curso de nutrição em uma instituição de ensino superior em Belém-PA.

**Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 17, p. e 204, 30 dez. 2018. Disponível em:

<https://www.acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/204> > Acesso em: 02 abr. 2020.

SOUZA, S.; VERRENGIA, E. C. Autopercepção da imagem corporal e prevalência de comportamentos sugestivos de anorexia nervosa em universitários. **Revista UNINGÁ.**

Maringá, n. 34, p. 23-31, out./dez. 2012. Disponível em:

[https://www.mastereditora.com.br/periodico/20140520\\_203200.pdf](https://www.mastereditora.com.br/periodico/20140520_203200.pdf) > Acesso em: 22 ago. 2019.

VITAL, A. N. S. *et al.* Risco para desenvolvimento de ortorexia nervosa e o comportamento alimentar de estudantes universitários. **Revista Saúde e Pesquisa.** Maringá, v. 10, n. 1, p. 83-89, jan./abr. 2017. Disponível em:

<https://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/saudpesq/article/view/5562> > Acesso em: 7 out. 2019.